

COLISEU DOS RECREIOS HOJE - sábado, às 20,30 e 22,30 - HOJE O maior acontecimento artístico dos últimos tempos
Reaparição da célebre revista completamente remodelada e cheia de atrações

ESTREIA 2 SESSÕES 2 PICA PAU 2 SESSÕES 2
dos notáveis e populares artistas Carlos Leal, Alfredo Ruas e Ema de Oliveira
Magnífico trabalho de ZULMIRA MIRANDA, MARIA LITALY, MARIA LAURA e MARIA ISABEL
Novos números por ANITA SALAMBÓ
Preços populares - Fauteuils de orquestra, 1^{as} filas, 3\$00 - Geral \$60 - Preços populares

O CASTIGO INEVITAVEL

A propósito da triste situação russa, cita-se a triste situação portuguesa que muito se lhe assemelha-

Referindo-se a Lénine e para denunciar os efeitos da obra deste ditador singular, publicou o *Diário de Notícias* de 29 do corrente uma carta de Paris, firmada por Jorge Guerner e na qual se declarava que há poucos dias e na mesma cidade um vendedor ambulante de pomada para limpar metais oferecia, como brinda uma nota russa de dez mil rublos a cada comprador do referido artigo, acrescentando a carta que o valor dessa nota era de cinco contos da nossa moeda, antes da grande guerra, claro está, que para fazer prova, aliás desnesta, da desvalorização, actual, não da moeda metálica da Rússia, mas sim sólamente das suas notas bancárias.

Não sou bolchevista nem para lá caminho e tanto pouco venho defender os regimes dos soviets.

Quero crer, não obstante, que as coisas que se passam na Rússia são referidas com exagero e paixão pela imprensa mundial adversa à ditadura de Lénine que, segundo a sobredita carta, entrou no círculo da vida e passa agora em Lisboa se vendeu a mesma libra cheque a cento e oito e a cento e quinze mil réis, o que reduz a menos de vinte cinco contos - valor dumha nota de cento e quinze mil réis.

Mais um salinha da fibra na escala ascendente do seu valor e teremos o papel bancário português nas mesmas condições do papel bancário da Rússia e tudo leva a crer que isso aconteça dentro, apenas, alguns meses, porque a libra sobe e na mesma proporção vai subindo a maré da emissão das notas, sem que o Estado possa opôr-lhe a menor resistência, de maneira que o efeito dumha causa multi-sécular e contra a qual se pronunciou várias vezes a mesma imprensa que hoje se mostra horrorizada com o que se passa na mesma nação, como por exemplo a fome que dizima uma grande parte a sua população assas numerosa.

No sentido horroroso da palavra também o bolchevismo existe em Portugal

Quero crer, não obstante, que as coisas que se passam na Rússia são referidas com exagero e paixão pela imprensa mundial adversa à ditadura de Lénine que, segundo a sobredita carta, entrou no círculo da vida e passa agora em Lisboa se vendeu a mesma libra cheque a cento e oito e a cento e quinze mil réis, o que reduz a menos de vinte cinco contos - valor dumha nota de cento e quinze mil réis.

Mais um salinha da fibra na escala ascendente do seu valor e teremos o papel bancário português nas mesmas condições do papel bancário da Rússia e tudo leva a crer que isso aconteça dentro, apenas, alguns meses, porque a libra sobe e na mesma proporção vai subindo a maré da emissão das notas, sem que o Estado possa opôr-lhe a menor resistência, de maneira que o efeito dumha causa multi-sécular e contra a qual se pronunciou várias vezes a mesma imprensa que hoje se mostra horrorizada com o que se passa na mesma nação, como por exemplo a fome que dizima uma grande parte a sua população assas numerosa.

Que as coisas russas não correm pelo melhor no melhor dos mundos possíveis quero eu crer que sim e que, por consequência, a situação económica, moral e política do povo russo não é susceptível de produzir invejosos, ascedendo que tudo quanto se está devidamente na Rússia não é mais, nem menos que o efeito dumha causa multi-sécular e contra a qual se pronunciou várias vezes a mesma imprensa que hoje se mostra horrorizada com o que se passa na mesma nação, como por exemplo a fome que dizima uma grande parte a sua população assas numerosa.

Sim.

Porque declarada a falência, produzida a bancarrota, uma vez que o nosso papel bancário, todo é reunido e colocando numa balança não valha, quer ao menos, um mesquino *peny*, nesse momento e por esse facto soar à hora da justiça, perdendo todos, na sua totalidade, segundo as suas posses, de maneira que quem mais possuir maior prejuízo sofrerá, ficando-lhe apenas dum punhado ou dum fardo de notas do banco, um punhado ou um fardo de papel para uso secreto ou então para ascender os fogões e os fogardos, que é o mesmo que dizer em alguns punhados de cinza em que há de converter-se lógicamente toda a papalada que um certo número de insensatos julga ser uma fortuna.

Fazemos estes meus amigos, para uma coisa ou para outra - exportação de notas bancárias ou apanha de uvias ao termo da vindima que nos tem levado o coiro e o cabelo.

E ai estaremos nós a braços com uma situação tanto ou mais terrível que a situação russa cujo exemplo é letra morta para aqueles que a tem preparado e lhe não dão volume ou alimento cada vez maior, não reparando que, além da ruina irreparável da nação, estão preparando a própria ruina que serão o seu próprio castigo, segundo a sua clientela.

As orações, na melhor das hipóteses, podem servir para salvar as almas.

Rezemos para salvar a alma, uma vez que temos o corpo perdido e façamos estes para exportar a papelada bancária para os bufarinhos e mercadores ambulantes de todo o mundo brindarem a sua clientela, se houver espaço um colecionador que estenda a mão a um papelinho desses - que é a moeda com que se paga tudo em Portugal, a única que o Estado possui, o legado que nos ficou de alguns anos de bolchevismo de cima, que procurou e conseguiu encobrir-se por muito tempo com o bolchevismo russo e a ditadura de Lénine que acaba fazendo estes e rezando *chez lui*, certamente porque não pode recolher-se a um convento por não havé-lo na Rússia.

Fazemos estes meus amigos, para uma coisa ou para outra - exportação de notas bancárias ou apanha de uvias ao termo da vindima que nos tem levado o coiro e o cabelo.

Fazemos estes meus amigos, para uma coisa ou para outra - exportação de notas bancárias ou apanha de uvias ao termo da vindima que nos tem levado o coiro e o cabelo.

Fazemos estes meus amigos, para uma coisa ou para outra - exportação de notas bancárias ou apanha de uvias ao termo da vindima que nos tem levado o coiro e o cabelo.

Fazemos estes meus amigos, para uma coisa ou para outra - exportação de notas bancárias ou apanha de uvias ao termo da vindima que nos tem levado o coiro e o cabelo.

Fazemos estes meus amigos, para uma coisa ou para outra - exportação de notas bancárias ou apanha de uvias ao termo da vindima que nos tem levado o coiro e o cabelo.

Fazemos estes meus amigos, para uma coisa ou para outra - exportação de notas bancárias ou apanha de uvias ao termo da vindima que nos tem levado o coiro e o cabelo.

Fazemos estes meus amigos, para uma coisa ou para outra - exportação de notas bancárias ou apanha de uvias ao termo da vindima que nos tem levado o coiro e o cabelo.

Fazemos estes meus amigos, para uma coisa ou para outra - exportação de notas bancárias ou apanha de uvias ao termo da vindima que nos tem levado o coiro e o cabelo.

Fazemos estes meus amigos, para uma coisa ou para outra - exportação de notas bancárias ou apanha de uvias ao termo da vindima que nos tem levado o coiro e o cabelo.

Fazemos estes meus amigos, para uma coisa ou para outra - exportação de notas bancárias ou apanha de uvias ao termo da vindima que nos tem levado o coiro e o cabelo.

Fazemos estes meus amigos, para uma coisa ou para outra - exportação de notas bancárias ou apanha de uvias ao termo da vindima que nos tem levado o coiro e o cabelo.

Fazemos estes meus amigos, para uma coisa ou para outra - exportação de notas bancárias ou apanha de uvias ao termo da vindima que nos tem levado o coiro e o cabelo.

Fazemos estes meus amigos, para uma coisa ou para outra - exportação de notas bancárias ou apanha de uvias ao termo da vindima que nos tem levado o coiro e o cabelo.

Fazemos estes meus amigos, para uma coisa ou para outra - exportação de notas bancárias ou apanha de uvias ao termo da vindima que nos tem levado o coiro e o cabelo.

Fazemos estes meus amigos, para uma coisa ou para outra - exportação de notas bancárias ou apanha de uvias ao termo da vindima que nos tem levado o coiro e o cabelo.

Fazemos estes meus amigos, para uma coisa ou para outra - exportação de notas bancárias ou apanha de uvias ao termo da vindima que nos tem levado o coiro e o cabelo.

Fazemos estes meus amigos, para uma coisa ou para outra - exportação de notas bancárias ou apanha de uvias ao termo da vindima que nos tem levado o coiro e o cabelo.

Fazemos estes meus amigos, para uma coisa ou para outra - exportação de notas bancárias ou apanha de uvias ao termo da vindima que nos tem levado o coiro e o cabelo.

Fazemos estes meus amigos, para uma coisa ou para outra - exportação de notas bancárias ou apanha de uvias ao termo da vindima que nos tem levado o coiro e o cabelo.

Fazemos estes meus amigos, para uma coisa ou para outra - exportação de notas bancárias ou apanha de uvias ao termo da vindima que nos tem levado o coiro e o cabelo.

Fazemos estes meus amigos, para uma coisa ou para outra - exportação de notas bancárias ou apanha de uvias ao termo da vindima que nos tem levado o coiro e o cabelo.

Fazemos estes meus amigos, para uma coisa ou para outra - exportação de notas bancárias ou apanha de uvias ao termo da vindima que nos tem levado o coiro e o cabelo.

Fazemos estes meus amigos, para uma coisa ou para outra - exportação de notas bancárias ou apanha de uvias ao termo da vindima que nos tem levado o coiro e o cabelo.

Fazemos estes meus amigos, para uma coisa ou para outra - exportação de notas bancárias ou apanha de uvias ao termo da vindima que nos tem levado o coiro e o cabelo.

Fazemos estes meus amigos, para uma coisa ou para outra - exportação de notas bancárias ou apanha de uvias ao termo da vindima que nos tem levado o coiro e o cabelo.

Fazemos estes meus amigos, para uma coisa ou para outra - exportação de notas bancárias ou apanha de uvias ao termo da vindima que nos tem levado o coiro e o cabelo.

Fazemos estes meus amigos, para uma coisa ou para outra - exportação de notas bancárias ou apanha de uvias ao termo da vindima que nos tem levado o coiro e o cabelo.

Fazemos estes meus amigos, para uma coisa ou para outra - exportação de notas bancárias ou apanha de uvias ao termo da vindima que nos tem levado o coiro e o cabelo.

Fazemos estes meus amigos, para uma coisa ou para outra - exportação de notas bancárias ou apanha de uvias ao termo da vindima que nos tem levado o coiro e o cabelo.

Fazemos estes meus amigos, para uma coisa ou para outra - exportação de notas bancárias ou apanha de uvias ao termo da vindima que nos tem levado o coiro e o cabelo.

Fazemos estes meus amigos, para uma coisa ou para outra - exportação de notas bancárias ou apanha de uvias ao termo da vindima que nos tem levado o coiro e o cabelo.

Fazemos estes meus amigos, para uma coisa ou para outra - exportação de notas bancárias ou apanha de uvias ao termo da vindima que nos tem levado o coiro e o cabelo.

Fazemos estes meus amigos, para uma coisa ou para outra - exportação de notas bancárias ou apanha de uvias ao termo da vindima que nos tem levado o coiro e o cabelo.

Fazemos estes meus amigos, para uma coisa ou para outra - exportação de notas bancárias ou apanha de uvias ao termo da vindima que nos tem levado o coiro e o cabelo.

Fazemos estes meus amigos, para uma coisa ou para outra - exportação de notas bancárias ou apanha de uvias ao termo da vindima que nos tem levado o coiro e o cabelo.

Fazemos estes meus amigos, para uma coisa ou para outra - exportação de notas bancárias ou apanha de uvias ao termo da vindima que nos tem levado o coiro e o cabelo.

Fazemos estes meus amigos, para uma coisa ou para outra - exportação de notas bancárias ou apanha de uvias ao termo da vindima que nos tem levado o coiro e o cabelo.

Fazemos estes meus amigos, para uma coisa ou para outra - exportação de notas bancárias ou apanha de uvias ao termo da vindima que nos tem levado o coiro e o cabelo.

Fazemos estes meus amigos, para uma coisa ou para outra - exportação de notas bancárias ou apanha de uvias ao termo da vindima que nos tem levado o coiro e o cabelo.

Fazemos estes meus amigos, para uma coisa ou para outra - exportação de notas bancárias ou apanha de uvias ao termo da vindima que nos tem levado o coiro e o cabelo.

Fazemos estes meus amigos, para uma coisa ou para outra - exportação de notas bancárias ou apanha de uvias ao termo da vindima que nos tem levado o coiro e o cabelo.

Fazemos estes meus amigos, para uma coisa ou para outra - exportação de notas bancárias ou apanha de uvias ao termo da vindima que nos tem levado o coiro e o cabelo.

Fazemos estes meus amigos, para uma coisa ou para outra - exportação de notas bancárias ou apanha de uvias ao termo da vindima que nos tem levado o coiro e o cabelo.

Fazemos estes meus amigos, para uma coisa ou para outra - exportação de notas bancárias ou apanha de uvias ao termo da vindima que nos tem levado o coiro e o cabelo.

Fazemos estes meus amigos, para uma coisa ou para outra - exportação de notas bancárias ou apanha de uvias ao termo da vindima que nos tem levado o coiro e o cabelo.

Fazemos estes meus amigos, para uma coisa ou para outra - exportação de notas bancárias ou apanha de uvias ao termo da vindima que nos tem levado o coiro e o cabelo.

Fazemos estes meus amigos, para uma coisa ou para outra - exportação de notas bancárias ou apanha de uvias ao termo da vindima que nos tem levado o coiro e o cabelo.

Fazemos estes meus amigos, para uma coisa ou para outra - exportação de notas bancárias ou apanha de uvias ao termo da vindima que nos tem levado o coiro e o cabelo.

Fazemos estes meus amigos, para uma coisa ou para outra - exportação de notas bancárias ou apanha de uvias ao termo da vindima que nos tem levado o coiro e o cabelo.

Fazemos estes meus amigos, para uma coisa ou para outra - exportação de notas bancárias ou apanha de uvias ao termo da vindima que nos tem levado o coiro e o cabelo.

Fazemos estes meus amigos, para uma coisa ou para outra - exportação de notas bancárias ou apanha de uvias ao termo da vindima que nos tem levado o coiro e o cabelo.

Fazemos estes meus amigos, para uma coisa ou para outra - exportação de notas bancárias ou apanha de uvias ao termo da vindima que nos tem levado o coiro e o cabelo.

Fazemos estes meus amigos, para uma coisa ou para outra - exportação de notas bancárias ou apanha de uvias ao termo da vindima que nos tem levado o coiro e o cabelo.

Fazemos estes meus amigos, para uma coisa ou para outra - exportação de notas bancárias ou apanha de uvias ao termo da vindima que nos tem levado o coiro e o cabelo.

Fazemos estes meus amigos, para uma coisa ou para outra - exportação de notas bancárias ou apanha de uvias ao termo da vindima que nos tem levado o coiro e o cabelo.

Fazemos estes meus amigos, para uma coisa ou para outra - exportação de notas bancárias ou apanha de uvias ao termo da vindima que nos tem levado o coiro e o cabelo.

Fazemos estes meus amigos, para uma coisa ou para outra - exportação de notas bancárias ou apanha de uvias ao termo da vindima que nos tem levado o coiro e o cabelo.

Fazemos estes meus amigos, para uma coisa ou para outra - exportação de notas bancárias ou apanha de uvias ao termo da vindima que nos tem levado o coiro e o cabelo.

Fazemos estes meus amigos, para uma coisa ou para outra - exportação de notas bancárias ou apanha de uvias ao termo da vindima que nos tem levado o coiro e o cabelo.

Fazemos estes meus amigos, para uma coisa ou para outra - exportação de notas bancárias ou apanha de uvias ao termo da vindima que nos tem levado o coiro e o cabelo.

Fazemos estes meus amigos, para uma coisa ou para outra - exportação de notas bancárias ou apanha de uvias ao termo da vindima que nos tem levado o coiro e o cabelo.

Fazemos estes meus amigos, para uma coisa ou para outra - exportação de notas bancárias ou apanha de uvias ao termo da vindima que nos tem levado o coiro e o cabelo.

Fazemos estes meus amigos, para uma coisa ou para outra - exportação de notas bancárias ou apanha de uvias ao termo da vindima que nos tem levado o coiro e o cabelo.

Fazemos estes meus amigos, para uma coisa ou para outra - exportação de notas bancárias ou apanha de uvias ao termo da vindima que nos tem levado o coiro e o cabelo.

Fazemos estes meus amigos, para uma coisa ou para outra - exportação de notas bancárias ou apanha de uvias ao termo da vindima que nos tem levado o coiro e o cabelo.

Fazemos estes meus amigos, para uma coisa ou para outra - exportação de notas bancárias ou apanha de uvias ao termo da vindima que nos tem levado o coiro e o cabelo.

Faz

A BATALHA" NO PORTO

No posto dos serviços de desinfecção das moléstias infecciosas exercem-se perseguições—De onde veem e o motivo delas—O que se diz do chefe dos serviços—Apontam-se escândalos que reclamam uma imediata sindicância, sendo necessário que uma outra perca o seu encanto...

A Batalha jamais se recusou a descer as vítimas das prepotências, paradas de onde partem. Sendo a linha de conduta a moralização costumes, dos hábitos e das posturas, rigidamente preconceituosas, bem o ataque a todos os tiranos, de baixa escala, que são a causa dominante de todo este tumultuado político, económico e social, ao nosso orçamento, tratar de casos que indignam a consciência de criaturas desempossadas e honradas. E' por isso que temos dito a nossa voz contra as tiranias perpetradas, em diversas oficinas, fábricas e repartições, quer por parte industrial, quer por parte de empregados ou diretores, assalariados ou empregados.

Desta vez, porém, não se tratam das texteis, nem da fábrica de Lordes do Ouro, mas sim da repartição da desinfecção pública, onde conseguimos entrar.

O sr. Antônio Augusto Almeida, o chefe de serviços da secção

carregada da desinfecção das doenças infecciosas, em cujo cargo, e seguiam os informes que nos deram e havemos de setar, se tem arranjado muito

regularmente, para somar mais completa escândalo, numerosos que neste

se tem dado há alguns anos a esta

vez. Esta personalidade, encanada

no manto de ditador austero, julga

o dono da repartição de onde é

supremo, pondo e dispondo dos

subordinados consoante lhe dá na

vez.

Diz-se mesmo que, em tempos, teve

seu serviço particular diferentes em

ployos da desinfecção, os quais o

dispendeu, durante alguns meses, pagava

uma quantia de 384.800\$000.

Este é rico e os frades são pou-

cos. Esse cavalheiro, antigo pobreto e vítima, ficou seu efeito, sendo o chefe hoje riquíssimo, rancoroso para uns e para outros, de molde a permitir que haja um empregado que há seis anos não faz serviço e ganha integralmente o seu dinheiro, tendo apenas o incômodo de assinar o ponto que outro estivesse dois meses a receber a mensalidade, quando simplesmente se dedicava aos negócios da padaria Aurora, de que é proprietário. Este último, apesar de já

ser empregado, dispõe de tanta in-

fluência, que ainda hoje consegue desca-

lar empregados da desinfecção para os

seus serviços exclusivos. Não se falan-

do já num outro empregado que, estan-

do a desempenhar o serviço de ajudan-

te de *chauffeur* do sr. Antônio Augusto

Almeida, continua ainda a receber

o dinheiro do Estado.

Mas ali daqueles que não caem nas

gracas do referido chefe de serviços...

E' perseguido ferozmente! E' o que

acontece ao desinfector Bento Pinto.

Este funcionário, por um capricho do

cruel chefe de serviços de desinfecção

das doenças infecciosas, encontra-se

numa situação de afastado, mas que

não auferiu um centavo, devendo a uma en-

cravada sindicância que reclamou, aos

seus actos e que Antônio Augusto Al-

meida tem procurado proteger. A per-

seguição ao sr. Bento Pinto data de

longe; data duma recusa formal que

Bento Pinto opôs, há anos, as preten-

dões do supramencionado chefe de ser-

viços, quando queria que ele, conjunta-

mente com outros, fosse escorrerar

os sócios da Associação Afonso Costa,

que estavam reunidos em assemblea

electoral.

Perante esta flagrante injustiça, o

perseguido, o lessado, reclamou e reque-

riu, sendo sistematicamente, tudo in-

disperado, Recorreu, pessoalmente, a Lis-

boa, a apresentar as suas razões ao di-

rector geral dos serviços de desinfecção

pública. Este dá-lhe razão. Requer, a

conselho, uma sindicância, mas daqui

informam, para Lisboa, que não há

motivo para tal, apesar de se dizer colas-

sas a respeito dos serviços prestados

por Bento Pinto... Apresentando um

atestado do dr. sr. Lemos Peixoto, em

que afirma que aquele funcionário,

após a operação que fizera no estôma-

go, só podia desempenhar trabalhos

leves, o chefe de serviços, acostumado e

precisamente, fez o contrário...

E assim, no desair das perseguições, che-

gou até ao círculo de inventar que

Bento Pinto o insultara e ameaçara de

morte, para lhe promover, a um tempo,

um processo disciplinar e um processo

criminal, conseguindo testemunhas fal-

sas, mediante a recompra de licenças

de 30 dias a um e de 20 a outros...

Assim, o desair das perseguições, che-

gou até ao círculo de inventar que

Bento Pinto era um círculo de inventar

que se tornara afilhado e círculo de inventar

GRANDE ECONOMIA

EPOCA AGRICOLA DE 1922

Seguros de Incêndio de Searas

A MUNDIAL, devido a um acordo com um poderoso grupo de companhias estrangeiras COBRA MENOS DE METADE DOS PREMIOS até aqui estabelecidos nos seguros de cereais e paixas. ALEM DISSO, "A MUNDIAL" NADA COBRA a título de ENCARGOS ou CONTRIBUIÇOES pois que estas são por ela integralmente pagas



A MUNDIAL

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital inteiramente realizado 500.000\$00

RESERVAS: 749.051\$60,9

SEDE EM LISBOA DELEGAÇÃO NO PORTO
Rua Garrett, 95 - Tel. 4084 R. Sá da Bandeira, 331, 1.º

Livraria Renascença

J. CARDOSO, L. da — Editores

RUA DOS POIAES DE S. BENTO, 27

Foi inaugurado há dias este estabelecimento, onde se encontram à venda obras literárias, científicas, sociais, filosóficas, profissionais e artísticas.

Em breve sob a direcção de Manuel Ribeiro o autor de «A Catedral» e «O Deserto» se iniciará a publicação de três colecções a tomos, sendo a primeira intitulada *Coleção Autores Célebres* ilustrada, iniciando-se com a grandiosa obra de Vitor Hugo *Os Miseráveis*.

A segunda denominada *Germinal* iniciará com a magnifica obra de Kropotkin *O Auxílio Mútuo* trabalho maravilhoso onde é demonstrada a verdadeira solidariedade que existe nos animais irracionais.

A terceira intitulada *Renascença* abrirá com *A Pecadora da Galileia*, por René Emery, romance que remonta aos tempos primitivos do Cristianismo e que ao aparecer em França, em poucas semanas se esgotaram trinta edições.

Outras publicações em separado se editarão de maneira a educar e instruir a classe trabalhadora.

Também tem montada uma secção de artigos de escritório e escolares fornecendo todos os objectos e artigos para o funcionamento de qualquer organismo.

Fornecemos carimbos de borracha e de metal, cartões de visita e de identidade, encadernações e todos os trabalhos tipográficos.

Fornecemos bibliotecas e procura de livros raros, assim como a compra e venda de livros usados.

Todos os artigos são vendidos aos preços mais baixos do mercado não restando concorrência.

A nossa divisa será **Honestidade e audácia para vencer**, esperando que o público e todos os camaradas e amigos façam uma visita ao nosso estabelecimento o que agradecemos.



Nicolau Gomes Correia

ACABA DE RECEBER um grande sortido de chevilles gênero inglês, estambres, casimiras e alpacas. Um enorme stock de casacos de alpaca já confeccionados, assim como gabardines, para senhora, e casacos. Um grande stock de kakis. * * * * * PREÇOS SEM COMPETÊNCIA

AVIAMENTOS PARA ALFAIAES

R. dos Fanqueiros, 255

Obras de literatura, ciência e ensino

(A' venda na Secção de Livraria de A BATALHA)

Adolfo Lima: *Gorki*

Educacão e ensino..... 1800

O Ensino da Historia..... 1800

O Teatro na Escola..... 220

Alfred Binet—A alma e o corpo..... 245

Alfred Neves Dias—Razão (poemato social)..... 205

Benedetti—Arte de estudar..... 2800

Bento Faría—Missá Nova..... 160

Benuzzi—Criação e vida..... 1400

Binet-Sangié—A Loucura de Jesus..... 1800

Bruyssel—A vida social..... 2800

Cestelha de Sousa:

Atrás da Historia..... 1800

Movimentos revolucionários..... 1800

A revolução francesa..... 1800

Clemente Jaquinto—Historia Universal (2 vol.)..... 4000

Colson: Organismo económico edesar- dem social..... 3000

Dante:

A ciéncia e a vida..... 5000

Mecânica da vida..... 5000

O Egoísmo..... 3000

Dastre—A vida e a morte..... 5000

Denoy—Descedemos do macaco? 1800

Ernesto da Silva—Teatro II. vre e Arte social..... 105

Faguet:

Iniciação filosófica..... 2800

Iniciação literária..... 3000

Arte de ler..... 2800

Horror das responsabilidades..... 2800

Farla de Vasconcelos—Pro- blemas escolares..... 5000

Flammarion:

Iniciação astronómica..... 2800

Astronomia popular..... 1800

Curiosidades astronómicas..... 1800

Costos de luxo..... 1800

Pelo correio mais 10 por cento e 10 centavos para registo

A BATALHA

A BATALHA